

JustaPaz  
 Av. Dos Heróis Moçambicanos, Nº 115 , Matola - Hanhane  
 E-mail: justapaz@tv cabo.co.mz, www.justapaz.org.mz

# Justa Informa

  
**JUSTAPAZ**  
 Centro de Estudo e Transformação de Conflitos

## Eventos

- Debate Inter-religioso em Inhambane dia 10 de Setembro - 2007
- Seminário de Desenvolvimento organizacional para as Igrejas de 17 a 21 de Setembro - 2007
- Seminário de Governos Locais Changara-Tete de 20 a 22 de Setembro - 2007
- Seminário de Governos Locais Chiúte/Tete de 26 a 28 de Setembro de
- Seminário de Capacitação da Policia Mocimboa da Praia de 17 a 19 de Outubro

## Leia ainda...

Programa Governos Locais  
 Pag. 2

Programa Capacitação da Policia  
 Pag. 2

Abordagem Religiosa para a Edificação da Paz  
 Pag. 2

Instituto de Edificação da Paz  
 Pag. 3

Mesa Redonda sobre Crime e Segurança  
 Pag. 3

Entrevista com Horácio Laita Coordenador do Programa capacitação da Polícia  
 Pag. 4

## Editorial

Dr. Alfiado Zunguza  
 Director-Executivo



Amigas e amigos da JustaPaz, o boletim Justainforma vai na sua 4ª edição e com ele o nosso contínuo compromisso de partilhar com rigor e transparência os nossos planos e os nossos feitos.

Ao longo do último trimestre, muitas foram as actividades levadas a cabo pela JustaPaz como parte do cumprimento do seu plano estratégico 2006-2010 e o seu plano operacional 2006-2008. Continuamos a trabalhar na capacitação da Polícia da República de Moçambique em matérias de mediação de conflitos comunitários; na formação de oficiais seniores do Governo ao nível Distrital e Provincial em assuntos de planificação sensível a conflitos e construção de consensos bem como na relação entre conflito e desenvolvimento; na elevação da capacidade administrativo, organizacional e de transformação de conflitos das instituições religiosas e na promoção de pesquisas e publicações.

Importa também destacar a

realização, em Julho deste ano, do Instituto de Edificação da Paz 2007 que, como o primeiro instituto realizado em 2006, foi composto por duas unidades: a segunda série de conferências sobre edificação da paz com o tema "Eleições e a construção da democracia em África" e os cursos intensivos com destaque para o curso que foi introduzido pela primeira vez neste ano sobre "Género, HIV/SIDA e Conflito".

Em tudo quanto fizemos ao longo do trimestre passado procuramos sempre manter o nível de qualidade, profissionalismo e dedicação que são parte da cultura organizacional e operacional da JustaPaz. Acreditamos que essa cultura será mantida nos futuros programas a serem implementados nos próximos três meses.

Enquanto desfrutem da informação aqui contida, juntem-se a nós na reflexão e partilhem connosco as vossas sugestões e opiniões que possam contribuir para a construção de um Moçambique e uma África pacificável.

Boa leitura!! **JJ**

## Programa Capacitação da Polícia

Foram planificados para 2007 um total de sete seminários de capacitação dos Oficiais da Polícia em matérias de análise e mediação de conflitos sendo: 2 para Niassa, 2 para Nampula e 3 para Cabo Delgado.

Seis dos sete seminários planificados foram realizados. Tendo ficado um que estava planificado para a Província de Nampula concretamente no Distrito de Nacala Porto. Este seminário não se realizou devido à constrangimentos, relacionados com a morosidade no estabelecimento dos contactos por parte do Comando Provincial da PRM-Nampula.

Uma das constatações a que chegamos durante a implementação deste programa é que existe a necessidade de abranger outros sectores susceptíveis a conflitos dentro da corporação (gabinete de atendimento a mulher e criança e os polícias patrulheiros). Esta constatação foi levantada em vários sítios onde se realizaram os seminários de capacitação.

Feita análise das constatações, existe a necessidade de incluir no próximo plano estratégico a capacitação do grupo alvo acima descrito, uma vez que, para o caso do gabinete de atendimento a mulher e criança, ele foi criado recentemente e é responsável pelo atendimento de todos os casos inerentes a violência doméstica, como também são para este gabinete encaminhados todos os casos relacionados com conflitos familiares e afins.

Outro aspecto relevante é a necessidade de programar-se seminários para as províncias que já foram abrangidas nos primeiros anos da implementação do projecto visto que muitos oficiais novos foram admitidos e para uniformizar a actuação dos mesmos é necessário, que estes sejam formados.

Para o corrente ano, estão programados 5 seminários: dois para a província de Tete, dois para a província da Zambézia e um para o Distrito de Nacala-Nampula. Salientar que o de Nacala teria sido

realizado em 2007 mas devido aos constrangimentos que referimos anteriormente, passou para 2008.

O programa tem tido uma óptima recepção por parte do grupo alvo, contudo, a mesma deve ser mantida mediante a conciliação daquilo que a JustaPaz planifica para o conhecimento da polícia e aquilo que a polícia sugere para o melhoramento das formações



## Programa Governos Locais

O programa de Capacitação dos Governos Locais realizou durante o ano de 2007 seis seminários de capacitação. Destes, três estavam planificados e os restantes não estavam previstos, tendo resultado de solicitações feitas pelos nossos parceiros locais e da disponibilidade de recursos financeiros por nosso lado.

Há ainda a destacar que dos seis seminários, apenas um foi realizado a nível provincial e os restantes foram dirigidos aos membros dos governos distritais, membros dos Conselhos Consultivos Locais e líderes Comunitários, assim:

Entre os dias 8 a 10 de Maio realizou-se um seminário em Montepuez no qual estiveram presentes membros do Governo Local (Secretário Permanente e Directores de todos Serviços Distritais). Estiveram também presentes, líderes comunitários e representantes de dois partidos políticos: Renamo e Frelimo.

Nos dias 14 a 16 de Maio teve lugar um workshop em Mocimboa da Praia no qual tomaram parte membros do Governo distrital, líderes comunitários e representantes dos dois partidos Políticos representados a nível do distrito (Renamo e Frelimo).

A seguir aos Seminário de Mocimboa da Praia, seguiu-se o de Tete, entre os dias 30 de Maio a 1 de Junho. Neste tomaram parte membros do Governo provincial, administradores e alguns secretários permanentes dos distritos da província de Tete.

Entre os dias 17 a 19 de Setembro foi realizado um seminário em Changara no qual participaram para além de membros do governo, membros do conselho consultivo distrital, chefes de postos administrativos e líderes políticos.

Nos dias 26 a 28 de Setembro realizou-se um seminário no distrito de Chiúta que contou com a presença dos membros do Governos distrital, chefes de postos administrativos, presidentes das localidades, líderes comunitários e religiosos;

Por fim, foi realizado entre os dias 16 a 19 de Outubro um seminário no distrito de Cuamba, no qual tomaram parte Directores Distritais, Membros de Conselhos Consultivos, líderes Religiosos e de três Partidos Políticos respectivamente (Frelimo, Renamo, PDD).

Os seis seminários beneficiaram um total de 163 pessoas dentre eles 29 mulheres. Qualitativamente, os seminários lograram os seus objectivos uma vez

que se conseguiu incutir a ideia do diálogo como o único meio para resolver disputas resultantes do exercício da Governação. Dos contactos que se tem feito com aqueles que beneficiaram das capacitações as impressões com que ficamos são de que as formações foram benéficas pois os conhecimentos ministrados estão a ser usados em prol da melhoria da Governação.

Sublinhar ainda que, para além de seminários, desenvolveram-se outras actividades. Uma dessas actividades foi a revisão dos dois manuais usados nos workshops deste programa. A partir de Outubro começou-se a elaboração de um manual que se espera possa ser instrumento base nos próximos seminários. O mesmo manual está actualmente na fase de revisão.

Para o ano de 2008 estão previstos três seminários de nível provincial para as províncias de Gaza, Inhambane e Manica



# Abordagem Religiosa para a Edificação da Paz



2007 foi um ano bastante produtivo na medida em que pudemos realizar quase todas as actividades planificadas.

Foram realizados 2 debates inter-religiosos, onde se discutiu sobre o papel da religião na construção da paz no contexto actual de Moçambique, 3 seminários de capacitação institucional para as instituições religiosas e 4 seminários de formação

de formadores em resolução de conflitos abrangendo um total de 234 pessoas.

## Impacto

Ainda no âmbito do programa, estabeleceu-se uma parceria com o Conselho Cristão de Moçambique, com a Igreja Católica e com a Comunidade Islâmica e desta parceria criou-se um comité de facilitadores para os debates inter-religiosos.

Outro aspecto positivo é que temos uma grande abertura por parte das confissões religiosas. Há sempre uma aceitação em colaborar de uma forma conjunta para a preconização dos objectivos do programa.

Após os seminários de Formação de Formadores em Resolução de Conflitos, foram criados núcleos provinciais de resolução de conflitos nas províncias de Cabo-Delgado, Sofala, Gaza e Inhambane. Estes núcleos são compostos por membros das comunidades religiosas abrangidas pelo programa e tem por objectivo resolver

eventuais conflitos que possam surgir nas suas comunidades e não só.

2007 foi também um ano desafiador com algumas dificuldades na sua implementação com destaque para a contínua participação de pessoas, sem mínimos conhecimentos de contabilidade (para os casos seminários de capacitação institucional) e consequentemente sem grandes capacidades de intervenção para mudança das estratégias de actuação dentro das próprias instituições religiosas, o que não coaduna com os objectivos preconizados.

## Perspectivas para 2008

O Programa Abordagem Religiosa para Edificação da Paz esta inserido no plano estratégico da organização e desenhado para um período de implementação que vai até ao ano 2009. Assim sendo, em 2008 serão abrangidas as províncias de Manica, Nampula e Niassa. Estão programados 3 seminários de formação de formadores, 3 seminários de capacitação institucional e 3 debates inter-religiosos. **JJ**

## IEPA - Instituto de Edificação da Paz (IEPA)

Como previsto o Instituto de Edificação da Paz para os PALOPs aconteceu em Julho de 2007. neste ano foram oferecidos 4 cursos nomeadamente, Introdução a transformação de conflitos, Conflitos Intra-organizacionais: natureza e sua transformação, desenvolvimento e Edificação da Paz e o de género, HIV/SIDA e conflitos.

Os cursos contaram com a participação de 62 participantes provenientes de ONGs, organizações sindicais, estudantes universitários e representações do governo. Contou ainda com a república da guine Bissau através da rede RENAJ-rede de associações juvenis daquele país.



Os cursos foram antecedidos de uma Conferência de Edificação da Paz nos PALOPs intitulada: Processos Eleitorais e a Construção da Democracia em África (O caso dos PALOPs). Esta conferência teve a duração de dois dias e contou com 55 participantes.

## Perspectivas para 2008

O Instituto de Edificação da Paz para os PALOPs irá ocorrer em Julho do presente ano em Maputo.

Continuará oferecendo os quatro cursos ministrados em 2007 e este ano também será antecedido pela conferência de Edificação da Paz que terá como tema: Sociedade Civil e os processos Democráticos e de Desenvolvimento na África Lusófona.

Para o presente ano perspectiva-se atingir um universo de 100 participantes provenientes dos PALOPs. **JJ**



# Entrevista a Francisco de Assis Oficial de Programas da JustaPaz



No espaço consagrado a entrevista com o pessoal que constitui o staff da JustaPaz, nesta edição do JustaInforma, traremos a conversa que tivemos com Entrevista a Francisco de Assis Oficial de Programas da JustaPaz de modo a que este possa explicar-nos um bocado mais acerca deste programa, actividades que vem decorrendo e o grupo alvo.

Neste momento quantos programas a serem implementados têm a JustaPaz?

A JustaPaz tem quatro Programas cujas as actividades estão a decorrer neste momento, que são os programas Abordagens Religiosa para Edificação da Paz, o Programa de Capacitação dos membros da Polícia da República de Moçambique, o Programa de Capacitação dos Governos Locais em matérias de resolução e transformação de conflitos e o Programa de Pesquisa e Publicações.

Temos ainda mais um programa que acontece, anualmente no mês de Julho que é o Instituto de Edificação da Paz (IEPA), onde ministramos cursos e temos uma conferência a anteceder estes cursos.

Quando é que estes programas foram criados, e eles surgem como resposta a que necessidades ou fragilidades constatadas pela JustaPaz?

Estes programas têm o seu início com o Plano Estratégico aprovado em finais de 2005 que iniciou em Janeiro de 2006. Na avaliação do plano estratégico do período 2001-2005, constatou-se a necessidade de melhorar alguns aspectos no âmbito da nossa intervenção, como também houve a preocupação da nossa parte de aumentar as áreas de actuação. Portanto destas constatações, foram introduzidos no novo Plano Estratégico novos programas tais como Instituto de Edificação da Paz (IEPA), o programa Abordagem Religiosa para a Edificação da Paz e a Pesquisa como base de suporte dos programas.

Uma das inovações que introduzimos no novo Plano Estratégico, foi a inclusão como grupo alvo os membros dos partidos políticos, o que demonstra um reconhecimento por parte da JustaPaz de como estes são importantes quando se fala em transformação de conflitos.

Quais são as formas de implementação de programas por vós adoptadas, e o porque de terem optado por esses métodos de implementação dos vossos programas?

Basicamente os programas da JustaPaz são implementados em forma de

workshops/seminários, pesquisa e intervenção em casos em que a JustaPaz é solicitada. Realçar que mesmo na questão de intervenção usa mais os workshops de intervenção, estes workshops são capacitações em que debruçamo-nos em casos específicos, portanto num workshop o caso é analisado, estudado até que se encontre uma solução.

Na área temática em que a JustaPaz trabalha têm haver com atitude e comportamento, por essa razão a formação é tida como um dos meios básicos para influenciar a mudança dos nossos grupos alvos. Sendo portanto, a pesquisa a base de sustentação dos nossos programas de modo a identificar os prováveis focos de conflitos.

Jl. - A maior parte dos programas por si mencionados já levam algum tempo de implementação das actividades. Na sua opinião há algum impacto visível destes programas e se sim, como medem esse mesmo impacto?

S. A. - O impacto dos programas de formação na sua maioria é a médio e longo prazos. Porque se entende com a formação/capacitação mudar a atitude e comportamento do homem/mulher que é um processo. Porém há mudanças que merecem destaque. Por exemplo membros ou líderes de Partidos políticos que não se falavam a vários anos com a sua participação nos seminários deste tipo foi possível mudar a sua relação anterior ao seminário.

A outra questão são os conflitos pós e pré-eleitorais que vinham acontecendo principalmente nos distritos de Caía e Maringué nos distritos da província de Sofala. Com a intervenção da JustaPaz foi possível alterar este cenário e como resultado as eleições em 2004 foram menos violentas nos distritos acima referidos.

Como Oficial de Programa da JustaPaz, tem sentido dificuldades na implementação dos vossos programas? E se têm enfrentado quais são os principais constrangimentos ou dificuldades sentidas?

É normal que hajam dificuldades. Em todas áreas de

actividade há dificuldades. A área de intervenção da JustaPaz é extremamente sensível porque focaliza aspecto sensível que são os conflitos e a maneira como cada um de nós lida com eles. Um aspecto que temos vindo a observar nos nossos seminários de capacitação é o facto de muitas vezes início das formações principalmente, nas formações em que temos participantes provenientes de diferentes formações partidárias existe um clima tenso e de desconfiança mútua. Portanto, é necessário saber gerir estes momentos de tensão e conflitos em forma latente, para que não se prejudique os objectivos do seminário em particular e do programa em geral.

A outra dificuldade tem haver com a demanda em formação nestas matérias, neste momento não conseguimos responder a todas as solicitações que temos tido no sentido de capacitar os nossos grupos alvos, pese embora esse fosse o nosso desejo.

Gostáramos de saber qual é o grupo alvo das actividades da JustaPaz, e quais os critérios que usam para a identificação e escolha desses grupos. O grupo alvo é constituído por membros dos Governos locais, líderes influentes, partidos políticos, ONGs, polícia, religiosos e Sociedade civil dos PALOPS. A nossa escolha por estes grupos têm muito haver com a própria concepção e natureza dos programas, como também visa atingir pessoas influentes no processo de desenvolvimento de cada sector e serem pessoas que no seu dia a dia trabalham com as comunidades.

Para terminar, podia-nos dizer quais os locais de implementação das vossas actividades e se há uma razão específica para escolha desses locais?

Os programas da JustaPaz foram implementados nas Províncias de Maputo, Inhambane, Sofala, Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Tete. A JustaPaz é uma organização de âmbito nacional, não havendo razão para a escolha específica de locais para a implementação das suas actividades. É importante referir que os programas serão implementados em todas as províncias do país. **Jl**